

População pode se manifestar sobre instalação do Cram

Criação do Centro de Referência de Atendimento à Mulher em Situação de Violência tramita na Câmara; comunidade pode votar em plataforma na internet

Lilian Geraldini
lilian@jornal.com.br

O projeto de lei para a instalação de um Cram (Centro de Referência de Atendimento à Mulher em Situação de Violência) na cidade voltará à pauta da Câmara de Vereadores amanhã. A pedido de um grupo que trabalha com a divulgação de te-

mas relacionados à mulher nas redes sociais, a matéria foi colocada para receber o 'voto' da população no site www.euvotopiracicaba.com.br, plataforma de iniciativa do Observatório Cidadão.

Até a noite de ontem, mais de 80 pessoas já tinham se manifestado com relação à proposta, sendo que 97% foram favoráveis a criação do Centro. "Vamos deixar aberta a

votação até amanhã (hoje) às 18h e enviar o resultado para os vereadores na quinta. Esperamos que esse conteúdo contribua com a decisão deles", disse um dos membros do Observatório — formado por ONGs, órgãos e entidades da cidade —, Renato Morgado.

Para a coordenadora do projeto Promotoras Legais Populares de Piracicaba, que solicitou a vota-

ção no Eu Voto Piracicaba, Bianca Coré, o Centro já realidade em diversas cidades e será importante. "Quando uma mulher está em situação de violência, não consegue denunciar ou sair. Com os profissionais e o ambiente do Cram, ela entenderá que o que acontece não é normal e ficará mais fácil", disse. Bianca ponderou que o Centro já funciona em caráter experimental

e que a aprovação o tornaria oficial. A unidade atende por meio de convênio firmado por um ano.

No Centro serão atendidos casos relacionados a todos os tipos de violência contra a mulher, entre intrafamiliar e doméstica, sexual, psicológica, patrimonial, moral ou física. Uma das emendas apresentadas por José Antonio Fernandes Paiva ao projeto sugere aten-

dimento "diário e ininterrupto" na unidade. Pela proposta, o atendimento do Cram ocorrerá de segunda a sexta-feira, das 8h às 17h. A unidade funcionará no bairro Nova América e será gerenciada pela Semdes (Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social). Haverá no local uma psicóloga, uma assistente social, uma advogada e uma assistente administrativa.